

# CONCEPÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES DA REDE PÚBLICA PARANAENSE SOBRE PROGRAMAS AMBIENTAIS NAS ESCOLAS

Jessie Willian Braine<sup>1</sup>  
Marília Andrade Torales<sup>2</sup>  
Edivania Fonseca<sup>3</sup>

## RESUMO

O presente artigo busca refletir sobre questões relacionadas ao campo da Educação Ambiental no contexto escolar. O objetivo do trabalho é identificar a concepção dos alunos e professores da rede pública de ensino do Paraná no que se refere ao desenvolvimento de projetos ambientais propostos e realizados pelas escolas. Para obtenção dos dados necessários ao alcance dos objetivos, foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas que permitiram aos participantes manifestar suas opiniões sobre os projetos de Educação Ambiental que conheciam ou haviam participado na escola. De acordo com as características do objeto de estudo, a análise dos dados utilizou técnicas qualitativas e quantitativas, favorecendo a descrição dos resultados e enriquecendo as considerações sobre eles.

*Palavras-chave:* Educação Ambiental. Meio Ambiente. Educação. Escola.

## INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa que se inscreve no âmbito dos debates sobre a temática educativo-ambiental, em especial, as investigações que direcionam seu foco sobre o pensamento dos docentes e dos estudantes, considerando a relevância de suas interpretações e ações para os processos de mudanças sociais e ambientais. Neste sentido, e com o intuito de apresentar a concepção dos alunos e professores

---

1 Pós-graduando em Educação Ambiental e Sustentabilidade. Faculdade Internacional de Curitiba. Email: jessie\_braine@hotmail.com

2 Doutora em Ciências da Educação. Universidade Federal do Paraná. Email: marilia.torales@ufpr.br

3 Licenciatura em Pedagogia. Faculdade Internacional de Curitiba. Email: edivania\_fonseca@hotmail.com

da rede pública paranaense em relação a programas escolares que tratam das questões ambientais, foi realizada uma coleta de dados qualitativa com professores e estudantes do Ensino Fundamental e Médio.

Neste estudo, ao observar como a escola pública está incorporando a temática ambiental em suas práticas, é possível notar como as orientações ou parâmetros estabelecidos a partir do discurso oficial presente nos documentos e propostas curriculares, é interpretado e transcrito no fazer pedagógico dos professores. Por um lado, teoricamente é recomendado que a escola trabalhe com atitudes, formação de valores, habilidades e procedimentos, que sugerem a divulgação de informações e conceitos, no entanto, a prática revela um processo centrado em uma abordagem cognitiva, muito comum ao modelo escolar centrado em conteúdos disciplinares.

Para Ab'Saber (1988), a educação ambiental é um processo que envolve um vigoroso esforço de recuperação de realidades e que garante um compromisso com o futuro. Trata-se de um novo ideário comportamental tanto no âmbito individual como no coletivo. Sob esta perspectiva, a partir da década de 80, por recomendação da Organização das Nações Unidas (ONU), as questões ambientais passaram a ser incluídas nas escolas e instituições sociais, as quais ficaram encarregadas de desempenhar o papel de agentes ambientais, como uma alternativa para a educação tradicional. Ainda, neste mesmo direcionamento, no texto do ProNEA<sup>4</sup> (2003) encontramos uma abordagem que aponta a Educação Ambiental, como possibilidade para promover a articulação das ações educativas voltadas às atividades de proteção, recuperação e melhoria socioambiental, e de potencializar a função da educação para as mudanças culturais e sociais, inserindo a educação ambiental no planejamento estratégico do governo federal brasileiro.

Assim, a presente pesquisa se justifica tanto em aspectos profissionais quanto sociais, pois a compreensão da forma como os professores e estudantes interpretam e avaliam determinados programas ambientais é necessária para apontar dados que possibilitem a melhoria de futuras práticas profissionais.

---

4 ProNEA – Programa Nacional de Educação Ambiental, iniciado em 1996 pelo governo federal.

## CONTEXTUALIZAÇÃO E OPÇÕES METODOLÓGICAS

Esta pesquisa foi realizada em um Colégio Estadual da Rede Pública de Ensino do Paraná, situado no Município de Colombo/PR. Este Colégio atende a uma comunidade de nível sócio-econômico C e D. Os dados resultantes do trabalho foram obtidos através de questionários para: (i) alunos da 8ª série do Ensino Fundamental (turma A e B), 1º ano (Turma A e B), 2º ano e 3º ano de Ensino Médio, totalizando 112 alunos participantes do estudo; (ii) e aos professores que atuam nas referidas turmas, totalizando 5 professores distribuídos nas seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, História, Artes, Sociologia, Química, Matemática, Ciências e Biologia. O questionário referente aos alunos contém nove questões, tanto objetivas quanto subjetivas, que abrangem à concepção geral sobre os programas ambientais desenvolvidos dentro ou fora da do ambiente escolar.

Da mesma forma, o questionário dos professores consta de cinco questões descritivas, abordando a visão geral e a concepção sobre projetos ambientais. É oportuno classificar este trabalho como qualitativo descritivo, tendo em vista as características do objeto de pesquisa e os objetivos estabelecidos pelo pesquisador. Este aspecto qualitativo se deve, devido à forma de pesquisa utilizada, coleta e análise de dados.

### CONCEPÇÕES DE PROFESSORES E ESTUDANTES SOBRE PROJETOS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O conceito de meio ambiente surge no interior da área de Ciências Naturais, mais especificamente da Ecologia e frequentemente tem sido marcado como sinônimo de ecologia. No Glossário de Ecologia, publicação brasileira elaborada pela Academia de Ciência do Estado de São Paulo, com apoio do Cnpq e FINEP, o ambiente é apresentado como 1) conjunto de condições que envolvem e sustentam os seres vivos, incluindo clima, solo, recursos hídricos e organismos; 2) Soma total das condições que atuam sobre os organismos. Os fatores ambientais são de ordem física, química, edáfica<sup>5</sup>, climática, hídrica, biótica e social (ZAKRZEWSKI, 2003).

5 Que resulta de fatores inerentes ao solo, ou é por eles influenciado.

Assim com base nesse panorama de possíveis conceitualizações, também destacamos o conceito base utilizado sobre meio ambiente nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nos quais estabelecem que o termo “meio ambiente” tem sido utilizado para indicar um “espaço” (com seus componentes bióticos e abióticos e suas interações) em que um ser vive e se desenvolve, trocando energia e interagindo com ele, sendo transformado e transformando-o (BRASIL, 1997).

Em nossa estratégia de análise, as respostas dos alunos foram comparadas com o estabelecido pela PCN's – Meio Ambiente. Quando questionamos aos alunos a respeito de sua concepção sobre Meio Ambiente, foi possível perceber que uma grande porcentagem dos alunos (23%) não escreveu nada sobre esta questão, simplesmente deixando-a em branco (*Nr*). A maioria dos alunos (64%) tentou escrever o que pensava sobre o assunto, mas muitas vezes responderam de forma desconexa, invalidando a questão (*Re*). As respostas consideradas como parcialmente corretas (*Rp*) somaram 13%. Foram consideradas *Rp*, pois faltava uma complementação das respostas com a integração de alguns elementos correlatos ao Meio Ambiente, como por exemplo: (i) o meio abiótico; (ii) interações entre os meios abióticos e bióticos; (iii) inclusão do ser humano como pertencente ao Meio Ambiente. Nesta questão foi possível identificar a fragilidade de conhecimentos que os alunos demonstraram sobre o tema, pois apenas 15% de respostas parcialmente corretas, sendo que a porcentagem de alunos que não responderam tal questão (23%) ultrapassou o número de *Rp* (13%) e a grande maioria (64%) não conseguiu formular uma resposta coerente em relação ao assunto.

Outro aspecto relevante, é que do total de *Rp* (13%), a turma do 8ºB foi a turma que mais atingiu respostas parcialmente corretas (6%), seguido do 2ºA, 1ºB, 8ºA, 3ºA e 1ºA, atingindo 3%, 2%, 1%, 1% e 0%, respectivamente (Tabela 1).

Um dos fatores que pode estar relacionado com esses resultados é o fato dos estudantes não estarem engajados em programas sistemáticos voltados a área ambiental. E porventura, aqueles que estão participando de programas de Educação Ambiental promovidos pela escola, tais atividades, talvez, não estejam cumprindo com os seus objetivos.

Considerando a notória importância dos projetos ambientais, que teoricamente deveriam ser trabalhados pela escola pública, foi

Tabela 1 Enquadramento das respostas, sobre programas ambientais, dos alunos da 8ª série do ensino fundamental (A e B), 1º ano (A e B), 2º ano e 3º ano do ensino médio, sobre o Meio Ambiente, sendo *Nr* – Não respondida; *Re* – Resposta Errada; *Rp* – Resposta Parcialmente correta e *Rc* – Resposta Correta.

| <i>Turmas</i> | <i>Nr</i> | <i>Re</i> | <i>Rp</i> | <i>Rc</i> |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 8ªA           | 9         | 13        | 1         | 0         |
| 8ªB           | 4         | 14        | 7         | 0         |
| 1ªA           | 5         | 15        | 0         | 0         |
| 1ªB           | 0         | 11        | 2         | 0         |
| 2ªA           | 5         | 7         | 3         | 0         |
| 3ªA           | 3         | 12        | 1         | 0         |
| <i>Total</i>  | <i>26</i> | <i>72</i> | <i>14</i> | <i>0</i>  |

questionado aos alunos se eles sabiam ou já ouviram falar sobre programas ambientais e, conseqüentemente, se já participaram de algum programa. Os dados apontaram que 89% dos alunos sabem, ou já ouviram falar sobre o desenvolvimento de programas ambientais. O restante dos alunos (11%) não sabe e nunca ouviu nada a respeito de programas ambientais. Apesar do alto índice de respostas, corroborando com a idéia dos alunos terem noção sobre o que é um programa ambiental, 68% deles nunca participaram de um programa nessa área; aproximadamente 32% dos alunos já participaram de um programa ambiental, sendo que 30% deles admitem que tal programa foi realizado pela escola em que estão estudando; 20% relatou que o programa ambiental foi realizado pela a escola, porém não na presente instituição; 32% dos alunos disseram que o programa não foi realizado pela escola; e 18% não responderam a questão.

Como forma de identificar indícios da influência e comprometimento por parte do colégio na realização de programas ou projetos ambientais para seus alunos, foi questionado aos mesmos se conheciam algum projeto ambiental proposto pela escola. Neste item o resultado foi surpreendente, uma vez que apenas 22% dos alunos afirmaram conhecer projetos ambientais propostos pela escola, enquanto, em contra partida, 75% dos alunos não conhecem nenhuma proposta direcionada pela instituição de ensino, e 4% dos alunos não responderam a questão. Para os alunos que responderam que conheciam programas ambientais propostos pela

escola, foi questionado se os mesmos participavam de tal projeto, e 15% dos alunos relataram participar; 77% não participam; e 8% não responderam. Os dados demonstram uma realidade vivenciada por muitas instituições de ensino, nas quais os alunos apontam não conhecer programas que abordem e problematizem as questões ambientais.

Tais resultados demonstram que a escola, de certa forma, ainda não está conseguindo cumprir alguns dos seus aspectos primordiais sobre a questão ambiental e a oferta formativa nesta área. Os estudos de Silveira (2005) apontam que o sistema educacional brasileiro, apesar de todo o esforço de integração e implementação de propostas pedagógicas e reestruturação básica da escola pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná, permanece ainda muito compartimentado, monodisciplinar, intelectualista e desvinculado da realidade. Tal modelo certamente não se configura num contexto favorável à inserção de uma dimensão da educação geral e especializada, cuja abordagem precisa ser interdisciplinar, aberta à realidade local e orientada para a solução de problemas, como é a Educação Ambiental (SEARA FILHO, 2000).

Assim, o grande desafio da escola é proporcionar um ambiente escolar saudável e coerente com aquilo que ela pretende que seus alunos apreendam, para que possa, de fato, contribuir para a formação de sua identidade como cidadãos conscientes de suas responsabilidades com o Meio Ambiente e capazes de atitudes de proteção e melhoria em relação a ele (BRASIL, 1997).

Por outro lado, cabe à escola garantir situações em que os alunos possam pôr em prática sua capacidade de atuação. O fornecimento das informações, a explicitação e discussão das regras e normas da escola, a promoção de atividades que possibilitem uma participação concreta dos alunos, desde a definição do objetivo, dos caminhos a seguir para atingi-los, da opção pelos materiais didáticos a serem usados, são condições para a construção de um ambiente democrático e para o desenvolvimento da capacidade de intervenção na realidade.

No que se refere à área ambiental, há muitas informações, conhecimentos, valores e procedimentos construídos em espaços educativos diversos, como família e os grupos de convivência. Esses saberes são fundamentais na efetivação das aprendizagens escolares, pois é no diálogo entre os sujeitos que surgem os novos

conhecimentos e se estabelece a sua significatividade. Além disso, o rádio, a TV e a imprensa constituem uma fonte de informações sobre o Meio Ambiente para a maioria das pessoas, sendo, portanto, inegável sua importância no desencadeamento dos debates que podem gerar transformações e soluções efetivas para os problemas locais.

Nesta pesquisa, quando questionados sobre o que pensam a respeito dos programas ambientais desenvolvidos na escola, a maioria dos alunos (64%) não responderam a questão. Este resultado se deve ao fato dos alunos não participarem dos programas ambientais. Porém, 36% dos alunos responderam gostar do que é trabalhado nos programas de Educação Ambiental, mesmo não participando de nenhum, apenas por já terem ouvido falar sobre o assunto.

Por outro lado, também se buscou avaliar o interesse dos estudantes em participar de algum tipo de programa de Educação Ambiental e quais os temas que gostariam de tratar. Como resultado, foi possível constatar que 52% dos alunos se interessam em participar de programas ambientais e apontam os seguintes temas de interesse: plantio e cultivo de árvores, Educação Ambiental, Reflorestamento, Proteção Animal, Poluição, Terra, Água. Porém, 41% dos alunos responderam não se interessar em participar de algum tipo de programa ambiental. A maior incidência de respostas negativas foi decorrente da turma do 1ºA, totalizando 13% das respostas.

Outra questão que merece relevo nesta análise é o grau de importância que os estudantes atribuem aos cuidados com o Meio Ambiente. Dos participantes, 97% responderam afirmativamente. Aproximadamente 83% justificaram suas respostas, e o restante (17%) não escreveu nada. Praticamente a maioria dos alunos consideram importante cuidar do Meio Ambiente, mas nem sempre as ações coincidem para uma efetiva prática de preservação do meio ambiente. Dessa forma, questionamos o que cada um faz para proteger (cuidar) o Meio Ambiente. A maioria dos alunos (63%) fazem a separação do lixo residencial. O restante das respostas está distribuída da seguinte forma: 10% responderam que não fazem nada para proteger o meio ambiente; 10% responderam que fazem outras atividades como: prevenção da dengue, não poluir, não praticar queimadas; e 17% dos alunos não responderam tal questão.

Os professores são mediadores no processo de sensibilização e mudança nos valores e atitudes dos estudantes em relação às questões

ambientais. Assim, com o intuito de compreender as características da ação desses profissionais no processo, questionamos aos alunos se os professores incentivam o cuidado com o Meio Ambiente e de que forma estão realizando essa tarefa. Na totalidade das respostas, 61% dos alunos responderam que estão sendo incentivados pelos professores; 12% acreditam que seus professores não demonstram preocupação em incentivar os estudantes a participar de programas de Educação Ambiental. Dentre os alunos que afirmaram que os professores estão lhes incentivando a participar de projetos ou programas na área ambiental, foram citadas as seguintes iniciativas: Criação de projetos; limpeza do ambiente de convívio e aulas práticas que relacionam os conteúdos das disciplinas com a problemática ambiental.

A parcela de alunos que responderam que os professores não incentivam os estudantes a cuidar do Meio Ambiente, acreditam que os mesmos não possuem tempo para falar sobre o assunto; ou ainda, que os professores não falam sobre o assunto por não dominá-lo.

As concepções dos professores sobre Educação Ambiental vão, de certa forma, orientar a maneira como eles interpretam as finalidades atribuídas ao processo educativo-ambiental e o tipo de práticas adotadas para esta ação. Temas da atualidade, em contínuo desenvolvimento, exigem uma permanente atualização, por isso, problematizá-los junto aos alunos é uma excelente oportunidade para que eles ampliem seus conhecimentos e sua capacidade de crítica sobre a realidade.

Visto a importância dos professores como mediadores do processo educativo-ambiental, também foram propostas algumas questões especificamente para este grupo. A primeira questão sugerida aos professores se refere as suas concepções sobre meio ambiente, e as respostas estão transcritas a seguir: "É o que se relaciona a fauna e flora, seu perfeito equilíbrio"; "O Meio Ambiente é a área que todos os seres humanos (nós) passam a vida. Desta maneira pode-se citar que há a necessidade deirmos proteger e cuidar, pois faz parte de nosso dia-a-dia"; "O ambiente em que vivemos, o espaço, os recursos naturais, ecossistema, etc."; e "Lugar que devemos preservar para podermos viver".

Quando comparamos as respostas das professoras com as definições sobre o tema, já estabelecidas na parte inicial deste artigo, vemos que alguns pontos não são congruentes em relação



aos pressupostos teóricos. Por exemplo, a resposta da professora de História inclui apenas os seres humanos, excluindo todas as outras formas de vida ou as interações entre os componentes bióticos e abióticos. Em contra partida, a resposta da professora de Português, tende a demonstrar que Meio Ambiente envolve apenas fauna e flora, desconsiderando os seres humanos e os componentes abióticos.

A segunda questão busca compreender as iniciativas dos professores para promover ou participar de algum projeto na área ambiental. Sobre esta possibilidade, todos assinalaram negativamente, mas complementam a resposta: "Não especificamente projeto, mas leitura, compreensão, conversa dirigida sobre o assunto: Protocolo de Kyoto, efeito estufa, neutralização de carbono"; "Não tive oportunidade, pois os conteúdos históricos lecionados, não possibilitam desenvolver atividades multidisciplinares para esse tempo (meio ambiente)"; "Embora haja muitos projetos paralelos a escola, muitas vezes falta tempo para desenvolver projetos com qualidade, em meio ao conteúdo do ano letivo"; ou "Falta de tempo".

No caso de não ter utilizado um projeto específico para tratar da temática ambiental, perguntamos aos professores se eles gostariam de elaborar ou aplicar uma proposta. Para esta questão recebemos as seguintes respostas: "Já fiz uma feira de conhecimento há alguns anos com as 8<sup>as</sup> séries sobre efeito estufa e neutralização de emissão de gás carbônico, este ano aplicarei leituras e debates sobre o tema"; "Gostaria de aplicar um estudo relacionado com o desenvolvimento das primeiras civilizações humanas e suas necessidades de fixarem-se próximas de rios"; "Gostaria de aplicar projetos relacionados ao lixo reciclável e a importância de separar o lixo, além de não jogá-lo diretamente na natureza". "Gostaria que eles pudessem ver o quanto os produtos químicos afetam o meio ambiente e as pessoas. Em minha opinião, seria um trabalho de conscientização". Nessa questão, é perceptível o interesse de alguns professores em envolver-se em algum tipo de projeto ambiental, mas com aqueles voltados a sua área de atuação.

Outra questão indagou aos professores sobre o que consideram relevante ensinar aos alunos sobre meio ambiente. As respostas foram as seguintes: "A princípio, pequenas coisas como: reciclagem, uso e descarte de óleo de cozinha, o destino de resíduos de construção, de móveis, pilhas e baterias, remédios vencidos etc., e a importância da rede de esgoto"; "A necessidade da população morar nas

proximidades dos rios"; "Deve ser conscientizado que nossa ação sobre o planeta implica em uma reação; se jogamos lixo diretamente na natureza, contaminamos o solo ou a água que nós mesmos bebemos"; e, "No meu ponto de vista, o mais importante é o uso e o cuidado com a água".

Nesta questão, pode-se identificar duas linhas de raciocínio, uma em que se presa a Educação Ambiental como parte de um contexto para responder/entender questões sobre o dia-a-dia e como forma de ajudar o Meio Ambiente. E outra que se refere ao estudo de questões históricas.

Por fim, foi solicitado aos professores que indicassem um impacto ambiental que, do ponto de vista deles, seja mais prejudicial ao nosso planeta e o que deveríamos fazer para reverter esta situação. Os professores responderam da seguinte forma: "A poluição da água e mananciais. Cada pessoa fazendo pequenas ações, como cobrar a fiscalização e a aplicação correta de leis ambientais. Há muitas moradias e empresas irregulares em áreas de preservação"; "Um dos vários impactos ambientais é justamente o destino dos dejetos (lixo), pois sabemos que os aterros não são os mais adequados"; "Aquecimento global. Para reverter, devemos principalmente buscar novas formas de energia, evitando desperdício."; "O desmatamento, o excesso de lixo, etc. Primeiro depende das autoridades, porque não há fiscalização, o segundo depende das pessoas que não percebem que o aumento do lixo nos rios também aumenta a poluição, por consequência mais enchentes".

Com certeza, todos os problemas listados são de caracterização problemática, mas segundo a *União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais*<sup>6</sup> (IUCN), os principais impactos ambientais são a perda de habitats, fragmentação, introdução de espécies exóticas e superexploração dos recursos naturais.

Para a implantação de programas de Educação Ambiental nas escolas, Assunção (1995) reforçou a necessidade de uma interdisciplinaridade que resulte na orientação e rearticulação de diversas disciplinas e experiências educativas que tenham como objetivo facilitar a percepção integrada do meio ambiente, tornando possível uma ação racional, capaz de atender às necessidades impostas pela sociedade.

6 IUCN - The International Union for Conservation of Nature.

Uma estratégia didática para melhor estudar o meio ambiente consiste em identificar seus subsistemas ou partes deles. Assim se distinguem, por exemplo, os elementos naturais e construídos, urbanos e rurais ou físicos e sociais do meio ambiente. Assim, o tema poderá ser trabalhado de forma que permita uma visão ampla sobre o Meio Ambiente, cuja dinâmica e características envolvem não só os elementos naturais, físicos e biológicos, mas também os elementos construídos e todos os aspectos sociais da relação dos seres humanos com o Meio Ambiente nessa construção. Essa abordagem implica entender o ser humano como um elemento a mais, porém, com extraordinária capacidade de atuar sobre o meio e modificá-lo, imprimindo ritmos definidos pelo aprimoramento tecnológico durante um longo período.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em resumo, podemos concluir que tanto os alunos quanto os professores que participaram desta pesquisa reconhecem a importância de trabalhar com a temática educativo-ambiental, no entanto, ainda manifestam diferentes fragilidades em relação aos conceitos que fundamentam o campo. Essa afirmativa se justifica pelos dados obtidos e visto que os alunos e, de certa forma, os professores, apresentam grandes dificuldades em responder questões simples relacionadas ao meio ambiente.

Porém, vale destacar que grande parte dessas fragilidades estão relacionadas à complexidade cada vez maior dos temas relacionados à problemática ambiental. Aliado a isso, a não participação dos alunos e dos professores em programas ambientais, contribui para que os conhecimentos tendam a ser superficializados e que a ação seja menos efetiva. Com isso, seria possível afirmar que é latente a necessidade de elaboração de programas que contemplem a Educação Ambiental, que prezem pela integração tanto do grupo docente quanto discente, sendo que, tais projetos deveriam ser direcionados para questões de interesse da sociedade e dos indivíduos participantes das atividades em questão.

A partir desse cenário de incorporação da Educação Ambiental nos currículos, das reformas nos sistemas educativos e da necessidade de efetivação das mesmas nas práticas docentes,

é importante remarcar que os conhecimentos escolares são decorrentes de um processo de construção social, ao mesmo tempo compartilhados e negociados entre os diversos grupos que compõem esta dinâmica (Tardif, 2002). A temática ambiental, como dimensão do processo educativo-escolar e entendida como um problema socioambiental, também faz parte da prática cotidiana dos professores. Nesse sentido, toma relevo a repercussão do trabalho realizado pelos docentes na formação de diversas gerações de estudantes.

Desse modo, é preciso ressaltar que a conscientização dos professores em relação à temática ambiental precede a ação direta com os alunos. Portanto, a formação dos professores, junto com outros elementos que atuam no contexto escolar, é parte do processo de incorporação do tema no âmbito curricular, pois, sem que haja uma compreensão das questões ambientais em seus aspectos políticos, ideológicos, sociais e econômicos, buscando a construção de valores e atitudes, as ações tendem a se tornar descaracterizadas como alternativas para a renovação da prática pedagógica.

## **CONCEPTION OF THE STUDENTS AND TEACHERS FROM THE PARANAENSE PUBLIC ABOUT ENVIRONMENTAL PROGRAMS IN SCHOOLS**

### **ABSTRACT**

This article aims to reflect on issues related to environmental education in the school context. The objective is to identify the design of the students and teachers of public schools of Parana in relation to the development of environmental projects proposed and implemented by schools. To obtain the data needed to achieve the objectives, questionnaires were filled with open and closed questions that allowed participants to express their views on environmental education projects that they knew or had participated in the school. According to the characteristics of the object of study, data analysis used techniques qualitative and quantitative, favoring the description of the results and considerations about them.

**Keywords:** Environmental Education. Environment. Education. School.

## REFERÊNCIAS

AB'SABER, A. N. Zoneamento ecológico e econômico da Amazônia: questão de escala e método. *Revista Estudos Avançados*. v. 5, p. 4 – 20, 1989

ASSUNÇÃO, L. W. *A educação ambiental como um processo interdisciplinar: uma experiência com a coleta de lixo na escola estadual Joaquim Saraiva*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia. 1995.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde* / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 128p. 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 436p. 1998.

ProNEA. *Programa Nacional de Educação Ambiental*. Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação, 32p. 2003.

SEARA FILHO, G. O que é Educação Ambiental. In: CASTELLANO, E. G. et al. (Eds.). *Desenvolvimento sustentado: desenvolvimento e estratégias*. São Carlos: EESC-USP, 2000.

SILVEIRA, A. Programas de Educação Ambiental na Escola Pública: Instrumento para o conhecimento do Meio Ambiente. *Simpósio Nacional sobre Geografia, Percepção e Cognição do Meio Ambiente*, Londrina, p.1-14, 2005.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZAKRZEWSKI, S. B. *A Educação ambiental na escola: abordagens conceituais*. Erechim/RS: Edifapes, 2003.

Recebido em: outubro de 2012

Aprovado em: janeiro de 2013